Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PROPOSTA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM PARCERIA COM A USF

Relatoria: REBECA FALCÃO NASCIMENTO DA SILVA
ROSEANE LINS VASCONCELOS GOMES

Autores: FERNANDA DE BARROS PATRÍCIO
CLÁUDIA MELO DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase da vida humana, caracterizada por um conjunto de transformações sóciopsicológicas e anátomo-metabólicas. No que concerne à gravidez na adolescência, atualmente no Brasil e nos países em desenvolvimento, ela é considerada um risco social e um grave problema de saúde pública, devido, principalmente, a sua magnitude e amplitude, como também, aos problemas que dela derivam. Diante desta realidade, a Enfermagem faz-se necessária na realização de estratégias que visem a educação em saúde desses adolescentes com vistas ao planejamento familiar. OBJETIVO: Descrever a situação de vulnerabilidade das adolescentes grávidas atendidas pela Unidade de Saúde da Família (USF) e propor uma ação educativa sobre planejamento familiar aplicado à prevenção de gravidez indesejada e de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). METODOLOGIA: Durante o estágio curricular na USF foi possível observar a assistência de enfermagem no atendimento às gestantes adolescentes. Esta vivência despertou-nos o interesse para a realização de uma proposta de ação educativa sobre planejamento familiar aplicada à comunidade adscrita à USF do Distrito Sanitário I do Recife. A proposta terá como eixo temático a prevenção de gravidez indesejada e de DSTs. RESULTADOS: Observou-se durante o estágio uma elevada frequencia de gestantes adolescentes com déficit de auto cuidado, sem apoio do parceiro e familiares durante a consulta de pré-natal. Pensando nisto a proposta de ação educativa buscará discutir a relação da vulnerabilidade dos adolescentes mediante a iniciação sexual precoce. Nessa perspectiva, o profissional de enfermagem, terá um papel fundamental de conscientização e orientação de práticas sexuais saudáveis e seguras, permitindo e promovendo um espaço de troca de informações. Para operacionalização desta ação serão realizadas atividades educativas como palestras, teatros com fantoche e atividades lúdicas, apropriando-se de uma linguagem acessível que contemplem adolescentes de 10 até 19 anos de idade. Isto permitirá que os adolescentes tornem-se conscientes, seguros e preparados para assumir suas responsabilidades. CONCLUSÃO: A educação em saúde deve ser vista como um meio que irá minimizar os agravos relacionados a uma gravidez indesejada. Sendo assim, o enfermeiro através da proposta educativa, poderá promover estratégias que possibilitem a este público-alvo a mudança de comportamento para a promoção de sua saúde.